



Palácio Legislativo Água Grande

*Câmara Municipal*  
Estância Turística de Paraguaçu Paulista

CM Paraguaçu Paulista

Protocolo 22.532 Data/Hora 01/12/2016 09:20:42  
Responsável *Imb*

## REQUERIMENTO Nº 111 /2016 - SO

Requer ao Iamspe, informações sobre a situação do atendimento médico aos usuários de Paraguaçu Paulista.

Excelentíssimo Senhor  
**MIGUEL CANIZARES JÚNIOR**  
Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística  
Paraguaçu Paulista

O Vereador que a este subscreve, nos termos regimentais, **REQUER** ao Iamspe - Instituto de Assistência Médica do Servidor Público Estadual (Av. Ibirapuera nº 981 - São Paulo - CEP 04028-000) as seguintes informações:

- 1) O Iamspe deixou de renovar o convênio com a Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista para atendimento de seus associados? Se resposta positiva, qual o motivo justificado?
- 2) Existe dívida pendente com a Santa Casa de nossa cidade? Se houver, há previsão de regularização?
- 3) Há possibilidade do Iamspe contratar médicos e serviços laboratoriais de forma direta, sem depender da Santa Casa? De que forma isso poderia ocorrer?

### JUSTIFICATIVA

Segundo o site do Iamspe, nossa cidade possui cerca de 2 mil servidores estaduais e dependentes associados. Porém, todos estão carentes de atendimento médico por intermédio do convênio.

Em matéria veiculada na imprensa local, a Santa Casa alega que o Instituto cancelou o contrato por questões financeiras e que existe pendente uma dívida em torno de 400 mil reais por serviços já prestados.

O Iamspe sempre prestou serviços de qualidade em nosso município, que incluíam atendimento médico hospitalar, consultas, pronto socorro, cirurgias eletivas, exames clínicos, tomografia, fisioterapia e internações de média complexidade.

Por esse motivo, estamos questionando o Instituto sobre o real motivo dessa situação, já que o serviço não está sendo prestado da forma habitual.

Palácio Legislativo Água Grande, 30 de novembro de 2016.

**SERGIO DONIZETE FERREIRA**  
Vereador

**IAN FRANCISCO ZANIRATO SALOMÃO**  
Vereador

**KÁTIA EUZÉBIO DE OLIVEIRA**  
Vereadora

# lamspe cancela convênio com a Santa Casa de Paraguaçu Paulista

*A perspectiva é de que a situação seja resolvida a partir de janeiro do ano que vem*



*O provedor da Santa Casa, Osmir Zancanaro, e a enfermeira chefe do hospital, Lucilene Toneli, explicaram toda a situação*

O Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, o lamspe, cancelou o contrato com a Santa Casa de Misericórdia de Paraguaçu Paulista, desde o dia 1º de novembro último. Deixaram de ter atendimento médico pelo convênio do lamspe, no hospital local, cerca de 1.100 servidores, além de seus beneficiários e agregados que residem em Paraguaçu Paulista.

O provedor da Santa Casa de Paraguaçu Paulista, Osmir Zancanaro, esclarece que a instituição está agindo em todas as frentes possíveis para que o convênio seja renovado e a situação seja resolvida. Osmir Zancanaro explica como ocorreu o cancelado do convênio entre o lamspe e a Santa Casa de Paraguaçu Paulista.

"Nós tínhamos um contrato com o Iamspe que era renovado automaticamente sempre que vencia, e ele teve vencimento em agosto e sempre um ou dois meses depois chegava o novo contrato só para gente assinar, e neste ano o contrato não veio, e quando chegou no dia 28 de outubro eles informaram que a partir do dia 1º de novembro nós não poderíamos mais atender. Teve uma época que eles atrasaram os pagamentos aos hospitais, e muitos hospitais deixaram de dar atendimento e a gente continuou atendendo e vinha gente de Marília, Lutécia, Assis, Cândido Mota, Palmital, e nós não poderíamos deixar de atender, e isso extrapolou um pouco o nosso teto. Eles falaram que estavam sem dinheiro para renovar e que renovariam a partir do momento que eles quitassem essa dívida com a gente", explicou Zancanaro.

O Iamspe repassava um teto financeiro de R\$ 68 mil para a Santa Casa, mas como o provedor Osmir relatou anteriormente há uma dívida em atraso, em função de atendimento feito aos beneficiários de municípios da região e cujas despesas ultrapassaram esse valor. Essa dívida é, atualmente, em torno de R\$ 400 mil e o Iamspe alega que retomará o contrato quando tiver recursos financeiros para saldar o débito existente.

Agora, os usuários do instituto que são de Paraguaçu acabarão migrando para hospitais da região, situação que a Santa Casa de Paraguaçu Paulista quer evitar que aconteça, de acordo com a afirmação da enfermeira chefe do hospital, Lucilene Toneli.

"Os usuários vão acabar sendo muito prejudicados porque vão ter que se deslocar daqui e não são todos que têm condições, e se internar vai ter a dificuldade de deslocamento da família. Então a gente entende que é muito difícil. Estamos mesmo numa negociação com eles desta possibilidade de conseguir esta renovação."

Há rumores em Paraguaçu Paulista de que os beneficiários do Iamspe fariam uma manifestação na cidade, contra o cancelamento do convênio com a Santa Casa. O provedor Osmir Zancanaro informou que a diretoria do Centro do Professorado Paulista – CPP – de Paraguaçu, entrou em contato com o hospital, informando a respeito dessa manifestação, mas que não há nada que possa ser feito, já que o contrato foi cancelado unilateralmente pelo Iamspe.

A perspectiva, então, é que a situação e a Santa Casa de Paraguaçu Paulista seja resolvida a partir de janeiro do ano que vem.



*Equipe da Santa Casa recebeu a imprensa para falar sobre o cancelamento do convênio*

*Fonte: Silvana Paiva - RadiAtiva FM | Fotos: Manoel Moreno*